

1 Ata da reunião Ordinária da Congregação da Escola Paulista de Medicina da  
2 Universidade Federal de São Paulo.

3 No dia três de março de 2015, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu, 740, no  
4 Anfiteatro Leitão da Cunha, reuniram-se os senhores membros da Congregação da  
5 Escola Paulista de Medicina, presentes os Profs. Drs. Alvaro Nagib Atallah, Ana Luisa  
6 Hofling de Lima Farah, Antonio Carlos Camargo Carvalho, Arnaldo Lopes Colombo,  
7 Beatriz Amaral de Castilho, Brasília Maria Chiari, Caden Souccar, Clovis Ryuchi Nakaie,  
8 Emilia Inoue Sato Inoue Sato, Flavio Faloppa, Gaspar de Jesus Lopes Filho, Helena  
9 Bonciani Nader, Helio Kiyoshi Takahashi, Henrique Manoel Lederman, Jose Alberto Del  
10 Porto, Jose Franco da Silveira Filho, Jose Luiz Gomes do Amaral, Jose Luiz Martins, Luiz  
11 Eduardo Villaça Leão, Luiz Eduardo Coelho Andrade, Luiz Roberto Ramos, Lydia Masako  
12 Ferreira, Manoel Joao Batista Castello Girão, Maria Teresa Zanella, Marília de Arruda  
13 Cardoso Smith, Moises Cohen, Nestor Schor, Reinaldo Salomão, Ricardo Luiz Smith,  
14 Ronaldo Ramos Laranjeira, Rosana Fiorini Puccini Fiorini Puccini, Ruth Guinsburg,  
15 Sergio Schenkman, Valdemar Ortiz, Antonio Carlos da Silva, Antonio Sergio Petrilli,  
16 Dulce Maria Fonseca Soares Martins, Elisa Mieko Suemitsu Higa, Gilmar Fernandes do  
17 Prado, Guacyara da Motta, Jacy Perissinoto, Jose Carlos Costa Baptista da Silva, Luiz  
18 Eduardo Nery, Manuel de Jesus Simoes, Maria da Graca Naffah Mazzacoratti, Maria  
19 Kouyoumdjian, Maria Teresa Riggio de Lima Landman, Marisa Frasson de Azevedo,  
20 Meide Silva Anção, Sarhan Sydney Saad, Sima Godosevicius, Stephan Geocze, Aecio  
21 Flavio Teixeira de Gois, Ana Claudia Fiorini, Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros,  
22 Erika Suzuki de Toledo, Fernando Martins Antoneli Junior, Gilles Landman, Marcos  
23 Sergio de Toledo, Maria Elisabete Salvador Graziosi, Maria Ines Rebelo Gonçalves,  
24 Marilia dos Santos Andrade, Miguel Sabino Neto, Ramiro Anthero de Azevedo, Raquel  
25 Santos Marques de Carvalho, Rejane Daniele Reginato, Roseli Giudici, Wallace Chamon  
26 Alves de Siqueira, Anita Hilda Straus Takahashi, Deborah Suchecki, Ieda Maria Longo  
27 Maugeri, Jane Zveiter de Moraes, Jose Cassio do Nascimento Pitta, Maria Cecilia  
28 Martinelli Iorio, Ricardo Artigiani Neto, Paulo Henrique Ferreira Bertolucci, Paulo  
29 Schor, Nitamar Abdala, Paulo Bandiera Paiva, Rebeca de Souza e Silva, Silmara da Costa  
30 Pereira Cestari, Sima Godosevicius, e pelos Senhores Acary Souza Bulle Oliveira,  
31 Antonio Carlos Campanini Antonio Carlos Campanini Zechinatti, Carlos Roberto Nunes,  
32 Cecilia Fernandes, Claudia Maria Guimaraes, Iara Aparecida Ribeiro, Jose Carlos Melo  
33 Chagas, Marcio Candido Guimaraes, Maristela do Carmo Barbosa Freire, Nair Kinue  
34 Morita, Nanci Pereira dos Santos, Nelson Jose de Souza, Neuza Gomes Bregalante,  
35 Paulo Avelino de Lima, Paulo Henrique Rodrigues, Sandra Claro, Aline Gomes Hidalgo  
36 Mierzwa, Dhyôvanna Carine Cardoso Beirão, Jenifer Freitas Campos, Larissa Berloff  
37 Belardin, Márcio Luís Alves Moura, Maria Beatriz Ribeiro de Andrade, Rhayza Roberta  
38 Andretta, Rodrigo Barbosa de Souza, Akemi Dafne Dasha Koiti Nakamura, Caio Kzan  
39 Geyer Nogueira, Dayane Nascimento de Carvalho, Douglas Sterzza Dias, Gabriela  
40 Marques Midlej , João Guilherme Palma Urushima, Laura Franco Chiriboga, Luiz  
41 Augusto Lucas Martins de Rizzo, Matheus Crivelin Zanatta, Pedro Paulo Macarini

42 Goncalves Vieira, Thiago Souza Coelho e Yago Carvalho Baldin. Justificaram ausência os  
43 Professores Doutores Dirceu Sole, Marinho Jorge Scarpi, Marcelo Masruha Rodrigues,  
44 e os Senhores Ademir Baptista da Silva, Cristina Malzoni Ferreira Mangia e Yara Akemi  
45 Inuy.

46 Estiveram também presentes como convidados sem direito a voto os Professores  
47 Doutores Rimarcs Ferreira Gomes Ferreira, José Roberto Ferraro, Newton de Barros  
48 Junior, Murched Omar Taha e Luiz Carlos de Oliveira Cecilio.

49 Constatando o quórum com 100 membros presentes, o senhor Presidente iniciou a  
50 reunião.

51 O Prof. Dr. Dr. Antonio Carlos Lopes expressou sua satisfação em ver vários membros  
52 presentes, considerando muito importante para reforçar a Instituição.

## 53 1. Expediente

### 54 1.1 Ata das reuniões de 19/12/2014 e 03/02/2015.

55 Dando início aos trabalhos, o Prof. Dr. Dr. Antonio Carlos Lopes solicitou aos membros  
56 que, se houver alguma ressalva a ser feita nas atas, que por favor fossem  
57 encaminhadas por escrito as alterações, através de email. Abriu espaço para  
58 declarações, mencionando que, se nada há a declarar, as atas serão consideradas  
59 aprovadas; não houve manifestações, de modo que as atas foram aprovadas.

## 60 2. Informes

61 2.1 Apresentação do Parecer Nº 29/2015/PF-UNIFESP/PGF/AGU-cgm - Processo  
62 Administrativo Nº 23089.035157/2015-13 - Interessado: Comissão Eleitoral para  
63 Diretor e Vice-Diretor da Escola Paulista de Medicina

### 64 Manifestação sobre o processo eleitoral

65 Enquanto se procedeu ao recolhimento dos votos, a Profa. Dra. Emilia Inoue Sato  
66 pediu a palavra para pedir esclarecimentos sobre o processo eleitoral, e pediu licença  
67 para enviar o parecer da Procuradoria através de meio eletrônico. Retomando a  
68 palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou que o parecer é destituído de  
69 qualquer validade, acrescentando que também possui pareceres de outros dois doutos  
70 conhecedores jurídicos. Argumentando que o assunto foi enviado para pauta da  
71 Congregação, a Profa. Dra. Emilia Inoue Sato apontou que o mesmo não foi incluído,  
72 no que o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes disse que a pauta é decidida na Diretoria da  
73 Escola Paulista de Medicina, e decidiu-se por não incluir, o que provocou risos nos  
74 presentes. Pedindo a palavra, a Profa. Dra. Helena Bonciani Nader lembrou, com  
75 tristeza, que a Escola está se tornando o que bravamente criticou, se pautando pela  
76 falta de transparência, semeando fofocas e fomentando intrigas, se distanciando do

77 ideal que a criou, 80 anos atrás. Como decana, quer ouvir explicações da presidente da  
78 Comissão Eleitoral, pois se tem um parecer feito pela substituta e assinado pela  
79 procuradora, que não o leu em sua extensão. Lembrando que tais atos vieram a seu  
80 conhecimento através de ‘conversas de corredor’, quer esclarecimentos. O Prof. Dr.  
81 Arnaldo Lopes Colombo postou uma questão de forma objetiva: o Prof. Dr. Antonio  
82 Carlos Lopes se aposenta (compulsoriamente, 70 anos) neste ano, e a posse se dá após  
83 o aniversário. Há condições de assumir? O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes lhe  
84 respondeu que há condições, os pareceres estão disponíveis para consulta na  
85 Diretoria, e que após realizada a eleição, há a confecção da lista tríplice, e daí, fica nas  
86 mãos da Reitora a decisão. Se houver a vitória nas urnas, não há obstáculos para a  
87 posse. Pedindo a palavra, a Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini lembrou que o  
88 questionamento foi feito, meses atrás, pela Profa. Dra. Helena Bonciani Nader, e foi  
89 feita uma solicitação para a Procuradoria, que foi apresentado. Em seguida, a Profa.  
90 Dra. Isabel Cristina Kowal Olm Cunha irá explanar sobre a opinião da Comissão  
91 Eleitoral. A Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini lembrou que há jurisprudência tanto a  
92 favor quanto contra a posse, e a Congregação tem o direito de conhecer os  
93 posicionamentos, que são divergentes entre si. Apontou também que a discussão  
94 iniciada na reunião extraordinária do Conselho de Campus foi por ela sugerida para ser  
95 apresentada na Congregação, o que não foi feito nesta reunião. Retomando a palavra,  
96 o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes lembrou que, após a realização da eleição, e, na  
97 possibilidade de vitória, integrar a lista tríplice que será encaminhada para a Magnífica  
98 Reitora. Mas com a vitória, a posse está garantida. O Prof. Dr. Antonio Carlos  
99 Campanini Zechinatti se pronunciou dizendo que seria interessante que a Comunidade  
100 fosse ouvida nessa consulta, independente dos resultados, pois está se decidindo se  
101 haverá candidato ou não. A Profa. Dra. Isabel Cristina Kowal Olm Cunha perguntou se a  
102 Profa. Dra. Emilia Inoue Sato e o Prof. Dr. Helio Kiyoshi Takahashi querem fazer suas  
103 apresentações antes da sua, no que a Profa. Dra. Emilia Inoue Sato mencionou que  
104 gostaria de expor o parecer da Procuradoria. Pedindo a palavra, o Prof. Dr. Ricardo Luiz  
105 Smith lembrou que o pedido foi de uma consulta, e que não se deve desmerecer o  
106 parecer da Procuradoria. De qualquer forma, a decisão cabe aos membros desta  
107 Congregação. A Profa. Dra. Emilia Inoue Sato iniciou então a leitura de trechos do  
108 parecer da Procuradoria, iniciando com o tema do parecer e depois passando aos itens  
109 15 e 16 do mesmo, sobre a validade de uma candidatura baseada no fato de não poder  
110 tomar posse. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes apontou que a  
111 Procuradora aplicou a Lei Eleitoral dentro da Universidade, sendo que esta, dentro de  
112 sua autonomia, já tem normas próprias (Estatuto e Regimento) sobre o assunto; em  
113 consulta à AGU, que se manifestou contrária a esse parecer. Lembrou que a própria  
114 Procuradora tem consciência e reconhece a diferença de normas. A Profa. Dra. Emilia  
115 Inoue Sato ponderou sobre a Lei 8.112/90, sobre a aposentadoria compulsória, que  
116 extingue de ofício o vínculo jurídico entre o servidor e a instituição vinculada, cessando  
117 obrigatoriamente as atividades públicas que desempenhava: a discussão sobre a

118 participação no pleito pode ser postergada, mas há um segundo ponto, na hipótese de  
119 vitória da Chapa 1, e na aposentadoria compulsória do candidato a diretor, assumiria o  
120 vice ou não, uma questão que a Profa. Dra. Emilia Inoue Sato admitiu não saber  
121 responder. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes ponderou que, ao  
122 invés de pleitear uma chapa única, melhor seria trabalhar juntos para fazer o melhor  
123 pela Escola, é melhor resolver as questões em etapas, sem se perder em meras  
124 suposições de cenários imaginários. Esse tipo de postura não é condizente com a  
125 história da Escola Paulista de Medicina, com a cultura da Escola. A Sra. Cecília  
126 Fernandes lembrou que o compromisso da Reitora, quando eleita, seria de acatar a  
127 escolha da Comunidade da Unifesp. A Profa. Dra. Helena Bonciani Nader se retirou do  
128 recinto, por considerar que a reunião não tem condições de continuar, uma vez que se  
129 desviou do foco. A Profa. Dra. Isabel Cristina Kowal Olm Cunha agradeceu a  
130 oportunidade de apresentar os trabalhos da Comissão, e iniciou lembrando um pouco  
131 da história dos trabalhos sobre as eleições. Foram estabelecidas normas específicas,  
132 com diferenças apenas de calendário, para diversos Campi. A Comissão da Escola  
133 Paulista de Medicina foi nomeada em novembro, com ressalvas (Resolução 111).  
134 Apresentou os membros da Comissão, que, com exceção do Sr. Lourival, estavam  
135 presentes na reunião. No decorrer do processo, houve solicitações de consultas,  
136 impugnação e providências, todas da Escola Paulista de Medicina. Todas respondidas,  
137 com exceção da Ouvidoria, que serão objeto de apreciação na reunião a ser realizada  
138 na data de hoje (03/03/2015) da Comissão. Em relação às normas, que foram  
139 discutidas no Consu, os pontos que suscitaram questionamentos foram em relação a  
140 normas gerais, válidas para todos os Campi. Em relação ao prazo de votação, houve  
141 questionamento sobre as datas do calendário para a Escola Paulista de Medicina, por  
142 caírem inicialmente em período de férias de docentes e discentes, cuja mudança foi  
143 aprovada. Em relação aos requisitos, a norma vigente no Regimento foi mantida.  
144 Quem fez o encaminhamento para a Procuradoria foi a Comissão Eleitoral, com base  
145 em pedido encaminhado pelo Prof. Dr. Ricardo Luiz Smith para a Comissão, e foi  
146 solicitada uma consulta. O parecer foi baseado em uma decisão da Procuradora  
147 baseada em lei eleitoral, que não se aplica no processo eleitoral da Universidade, uma  
148 vez que não se trata de eleição e sim, consulta à comunidade. A lei que estabelece a  
149 escolha dos dirigentes da universidade é clara. A Comissão tem suas regras claras e  
150 definidas no Regimento e no Estatuto, e uma de suas funções é acompanhar a feitura  
151 da lista tríplice, de responsabilidade das respectivas congregações. Em relação a outros  
152 aspectos, não se entende exequível trazer as regras gerais para dentro da  
153 Universidade, uma vez que afeta a independência da Universidade sobre a gestão de  
154 seus assuntos. A Comissão entende que as normas do Regimento, do Estatuto e da Lei  
155 que trata das nomeações dos dirigentes são omissas. É fato que na Lei que define o  
156 servidor público, há a aposentadoria compulsória, mas a omissão em relação à posse  
157 não é assunto para a Comissão Eleitoral, pois não diz respeito à sua instância,  
158 lembrando que os trabalhos da Comissão se encerram com a elaboração e envio da

159 Lista Tríplice para a Reitoria pelas respectivas Congregações. Apontou que todos os  
160 documentos referentes estão disponíveis no site do Conselho de Campus, e que  
161 nenhuma das chapas pediu vistas ao processo, que a Comissão não pode divulgar o  
162 processo por si só, mas os interessados podem, se assim o quiserem. A Comissão  
163 decidiu que o parecer não pode ser acatado, indeferindo o pedido de impugnação da  
164 Chapa 1, pois entendeu que a lei geral de eleições não pode ser aplicada numa  
165 consulta à comunidade. O Prof. Dr. Reinaldo Salomão perguntou se há algum órgão  
166 jurídico que possa dar um parecer, no que a Profa. Dra. Isabel Cristina Kowal Olm  
167 Cunha lhe respondeu que a Procuradoria tem tal prerrogativa, já tendo sido consultada  
168 e seu parecer foi recusado pela Comissão. Questionada pelo Prof. Dr. Reinaldo  
169 Salomão se a Comissão é superior à Procuradoria, a Profa. Dra. Isabel Cristina Kowal  
170 Olm Cunha lhe respondeu que, neste caso, a Comissão é sim. A Profa. Dra. Beatriz  
171 Amaral de Castilho, pedindo a palavra, apontou que se está partindo para uma  
172 consulta à Comunidade que não está amparada na legalidade, na Constituição;  
173 seguiram-se protestos às suas palavras, e ela prosseguiu, adicionando, entristecida,  
174 que a consulta não teria a seriedade que teria no âmbito da Congregação, correndo o  
175 risco de uma pessoa que não poderá tomar posse seja eleita. Frente ao exposto,  
176 expressou a opinião para apresentar no Consu o tema, ou alguma determinação sobre  
177 o processo de consulta à Comunidade, ou a validade do mesmo. A Profa. Dra. Isabel  
178 Cristina Kowal Olm Cunha ponderou que tal ato não é função da Comissão Eleitoral,  
179 seguida pelo Prof. Dr. Antonio Carlos Campanini Zechinatti, ponderando que, no meio  
180 de tantos 'se', deveriam ser mantidas as regras votadas no Consu. Pedindo a palavra, a  
181 Sra. Nanci Pereira dos Santos, do Sesmt, lembrou do processo democrático, não  
182 entendendo o porque de tanta divergência sobre a eleição, uma vez que a escolha é da  
183 comunidade; que vença o melhor. Pedindo a palavra, o Prof. Dr. Nestor Schor sugeriu  
184 que, ao invés de Comissão Eleitoral, a Comissão deveria se chamar Comissão  
185 Consultiva; no momento que se cria uma situação em que o processo eleitoral não  
186 será adequadamente finalizado, isso faz muito ruído; citou o exemplo do ex-reitor  
187 Albertoni, que ficou além do prazo e já se reconheceu que foi um erro. A dúvida traz  
188 instabilidade para a Instituição. A Profa. Dra. Isabel Cristina Kowal Olm Cunha  
189 concordou em que se tenha dificuldades no processo, e há um esforço para manter a  
190 opinião neutra e dando o contraponto do parecer da Procuradoria. A Comissão  
191 deliberou não acatar o parecer, pois já existe legislação pertinente no âmbito da  
192 Universidade, não se aplicam as legislações de eleições externas. O Prof. Dr. Ricardo  
193 Luiz Smith lembrou que sobre o ex-reitor Albertoni, houve um processo sobre a  
194 aposentadoria do mesmo, que se deu durante o meio de seu mandato. Uma vez que  
195 foi indicado pelo Presidente da República, deve terminar seu mandato. O Sr. José  
196 Ivaldo Rocha, pedindo a palavra, declarou seu respeito pela Congregação e  
197 participação dos membros, e lembrou que há vários servidores que, mesmo  
198 aposentados, continuam trabalhando na Escola, por amor a ela. Parabenizou os  
199 concorrentes para trazer o nome da Escola a patamares cada vez mais altos, e

lamentou que existam boatos trazidos por pessoas que não contribuem para melhorias. Em seguida, a Profa. Dra. Emilia Inoue Sato se manifestou favorável ao processo eleitoral. A Chapa 2 não quer ser Chapa 1. Na época em que se abriram as inscrições, houve espaço para vários se candidatarem, mas só houve duas inscrições. O Prof. Dr. Luiz Roberto Ramos perguntou para quando ficou marcada a feitura e envio da lista tríplice, no que a Profa. Dra. Isabel Cristina Kowal Olm Cunha lhe respondeu que, após a eleição e contagem dos votos, será elaborada a lista da votação e se tem 10 dias úteis, no máximo, para chamar uma reunião extraordinária da Congregação para a elaboração da lista tríplice, e a Reitora tem 30 dias úteis para a decisão com base na lista. O Prof. Dr. Luiz Roberto Ramos perguntou também, sem entrar na questão do aniversário, ao atingir a idade de aposentadoria, se o candidato poderá tomar posse, no que a Profa. Dra. Isabel Cristina Kowal Olm Cunha respondeu que este era o questionamento, mas a Comissão Eleitoral não tem poderes para responder a questão. Pedindo a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou que há jurisprudência afirmando que a posse é garantida e que os pareceres estão disponíveis para leitura na Diretoria.

### 3. Ordem do dia

#### 3.1 Abertura de concurso público para o cargo de professor adjunto:

a) Cirurgia Vascular

b) Biofísica

c) Farmacologia

d) Urologia

Os editais encontram-se de acordo com os requisitos, se alguém quiser apresentar alguma objeção, os pedidos físicos encontram-se disponíveis para consulta na Diretoria, apesar do envio por meio eletrônico. Recomendou a atenção ao edital, embora acredite que não tenha falhas. Sem pronunciamentos contra, os editais foram considerados aprovados. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes lembrou que se está numa fase de judicialização para tudo, por qualquer motivo, por isso a ressalva em que conste em ata a aprovação dos mesmos.

#### 3.2 Termo de cooperação entre a Escola Paulista de Medicina/Unifesp e o Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde – AÇÃO 20SP – Departamento de Cirurgia/ Disciplina de Gastroenterologia Cirúrgica

Prosseguindo com a reunião, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes apresentou as linhas gerais do convênio, deixando disponível para consulta na Diretoria, e abrindo para a Congregação para pronúncia, não houve objeções, considerando-se o Convênio homologado.

236 3.3 Convênio de Cooperação Técnica entre a Escola Paulista de  
237 Medicina/Unifesp e a Phytobios Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação LTDA –  
238 Departamento de Medicina/ Disciplina de Nefrologia

239 Da mesma forma, o Convênio foi apresentado e também se encontra disponível para  
240 consulta. Abrindo para a Congregação para pronúncia, não houve objeções,  
241 considerando-se o Convênio homologado. O Prof. Dr. Nestor Schor, pedindo a palavra,  
242 considerou saudável a divulgação dos convênios, mas em termos administrativos, é  
243 moroso. Perguntou se houve algum avanço na redução de etapas, no que o Prof. Dr.  
244 Antonio Carlos Lopes informou que sim, sendo que os procedimentos já foram  
245 revistos. O gargalo não se encontra na aprovação da Congregação, mas sim em fatores  
246 externos (Anvisa, órgãos externos da Universidade). A Profa. Dra. Rosana Fiorini  
247 Puccini lembrou que a passagem pela Escola e a Congregação foram pontos acertados,  
248 uma vez que diz respeito a publicidade dos processos para todos. Retomando a  
249 palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes apontou que há negociações sendo feitas  
250 para que a celeridade dos processos seja aumentada, por pessoas competentes, no  
251 entanto, depende de negociações com entidades externas, o que continua sendo um  
252 gargalo, até o momento, intransponível.

253 3.4 Convênio Ministério da Saúde/ Transplante hepático Unifesp (Prof. Dr.  
254 ADRIANO MIZIARA GONZALEZ)

255 O assunto foi retirado de pauta, pois o Prof. Dr. Dr. Adriano Miziara Gonzalez, por  
256 motivos pessoais, não pôde comparecer.

257 3.5 Divulgação do Memo circular nº 02/2015 elaborado pelo Departamento de  
258 Gestão e Segurança Ambiental, apresentando as regras gerais para as “Boas Práticas  
259 de Gestão e Uso de energia elétrica e água nos órgãos e entidades da Administração  
260 Pública Federal”

261 Invertendo um pouco os itens da pauta, iniciou-se a reunião dando-se a palavra ao  
262 Prof. Dr. Rudolf Wechsler, que agradeceu o espaço cedido para a apresentação do  
263 trabalho da Comissão do Campus SP, que já foi apresentado na reunião do Conselho  
264 de Campus, com boa aceitação. Na listagem dos membros, ainda faltam três a serem  
265 indicados pela Escola Paulista de Enfermagem. Trata-se de um momento oportuno,  
266 uma vez que todos estamos sujeitos aos efeitos da crise hídrica, elétrica e moral que se  
267 desenrola no país e, mais especificamente, em São Paulo. É possível reduzir o consumo  
268 de energia sem sacrificar o conforto, através da adoção de um novo estilo de vida e de  
269 padrões de consumo, tornando o desafio uma tarefa de todos. Dentro da Comissão,  
270 com reuniões semanais, planejam-se campanhas conscientizadoras/ sensibilizadoras  
271 entre a comunidade do Campus São Paulo, através do site do Campus, da Unifesp,  
272 jornais/ revistas internos, organização de manuais, folhetos, adesivos, faixas, mídias  
273 sociais. Há também o levantamento dos gastos atuais – acesso a todos os

274 coordenadores de imóveis para obter os dados. Reuniões estão sendo realizadas para  
275 ampliar a divulgação e conscientização entre os mais diversos setores, e um trabalho  
276 de pesquisa para encontrar outros modelos de programas sustentáveis. Listou também  
277 outras atitudes e providências que podem auxiliar em muito na economia de recursos  
278 elétricos, água, telefone, gás e aproveitamento de resíduos. Incluso no controle de uso  
279 da água, o combate contra a dengue. Apontou também a delegação de  
280 responsabilidades, para que todos possam fazer uma avaliação e controle mais  
281 apurados, auxiliando os trabalhos da Comissão, com metas humanamente possíveis.  
282 Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes agradeceu ao Prof. Dr. Rudolf  
283 Wechsler pela apresentação e esclarecimentos.

284           3.6 Novo endereço eletrônico da página da Biblioteca Campus São Paulo:  
285 <http://www.bibliotecacsp.unifesp.br>. Alteração pela nova organização de todos os  
286 endereços eletrônicos das bibliotecas dos campi, para melhorar a divulgação e  
287 identidade das páginas.

288 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes passou a palavra para a Sra. Andreia do Carmo, que  
289 agradeceu o espaço e iniciou a apresentação da Comissão, que tem o objetivo de  
290 conscientizar a todos sobre o correto uso do nome da Instituição, para que a mesma  
291 obtenha o maior número possível de citações nos trabalhos realizados e venha a  
292 beneficiar a todos, desde a Universidade como aos próprios alunos/ professores/  
293 pesquisadores. Exibiu uma breve explicação sobre a história da Universidade e da  
294 biblioteca, para atualizar os presentes a respeito dos dados a serem divulgados, e  
295 formas corretas de entradas para as publicações científicas. A padronização do nome  
296 institucional é um vetor facilitador para tal. Profa. Dra. Helena Bonciani Nader:  
297 estamos devendo, já há alguns anos, o repositório das publicações da Fapesp, gostaria  
298 de saber se a Comissão está providenciando algo a respeito, uma vez que há uma  
299 cobrança para tal, com penalizações se não se cumprir o determinado, inclusive pela  
300 Capes. Sugeriu a confecção de um site para a disponibilização dos trabalhos. Trata-se  
301 de uma tarefa que há vários anos, pede para ser realizada, e espera que a Comissão  
302 consiga realiza-la. A Sra. Andreia do Carmo respondeu que não há uma data para a  
303 abertura, mas os trabalhos estão sim sob análise, inclusive sobre questões de direitos  
304 autorais. A localização está num servidor em Diadema, onde estão sendo trabalhados  
305 em uma nova diagramação, para ser disponibilizado o mais breve possível. A Profa.  
306 Dra. Helena Bonciani Nader pediu urgência, uma vez que as leis são muito voláteis  
307 neste país, e a publicização é necessária, no que a Sra. Andreia do Carmo informou que  
308 será apresentado no Consu. O Prof. Dr. Nestor Schor perguntou como está sendo feita  
309 a expansão pela Fapesp, bem como os procedimentos para doações para a biblioteca,  
310 se já estão sendo aceitos, no que a Sra. Andreia do Carmo informou sobre as  
311 distribuições das teses, há vários sites que informam como as teses devem ser  
312 disponibilizadas, e há documentação sobre o assunto. Os autores científicos apoiam  
313 que sejam disponibilizados, sem a quebra da originalidade. Também discorrem sobre o



314 período de resguardo, que é objeto de debate entre os produtores e os editores.  
315 Quanto às doações, ainda não há condições de recebê-los, mas há trabalhos a respeito  
316 das adequações. Sobre as bases de dados, há como realizar a busca, mas há um estudo  
317 sobre a nomenclatura, mais especificamente, padronizações do nome de entrada.  
318 Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini ponderou sobre o assunto, se o projeto ainda não  
319 prevê, posteriormente será objeto de pauta. Quanto as verbas, são recursos de capital:  
320 não há verba pré-determinada, mas aos poucos vai-se fazendo o possível. Para este  
321 ano, foi feita uma compra, há uma empresa pré – qualificada para tal, mas aponta que  
322 já se passou muito da hora de se realizar uma reforma. Profa. Dra. Deborah Suchecki:  
323 apontou que já verificou três formas de nomear a Universidade, e isso não é um  
324 padrão. A Sra. Andrea do Carmo explicou que há várias entradas e as possíveis  
325 entradas, está se realizando uma busca para verificar qual o número de entradas  
326 existentes, para então padronizar. A Profa. Dra. Deborah Suchecki sugeriu uma  
327 entrada, Universidade Federal de São Paulo – Unifesp, no que a Sra. Andrea do Carmo  
328 informou que primeiro está se fazendo o levantamento, para depois padronizar. O  
329 Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes sugeriu disponibilizar as informações na página da  
330 Biblioteca, no que a Sra. Andrea do Carmo concordou. Prof. Dr. Reinaldo Salomão:  
331 pediu para considerar entre as opções, quando se utiliza informações do Hospital São  
332 Paulo, mencionar o nome do mesmo, no que a Sra. Andreia do Carmo explicou que já  
333 está sendo feito, apesar da dificuldade de obtenção e filtragem dos dados. Pedindo a  
334 palavra, a Profa. Dra. Helena Bonciani Nader sugeriu que todos fizessem uma moção  
335 para retirar do corte de 30% o portal do relatório da Capes; a SBPC já enviou uma carta  
336 para tal, mas apontou que todas as associações deveriam fazer o mesmo, para reforçar  
337 a importância do mesmo. Prof. Dr. Alvaro Nagib Atallah: uma carta da Congregação  
338 também seria interessante. Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes: sim, será feito.

### 339 3.7 Votação para Professor Emérito

340 a) Prof. Dr. José Pinus: 92 votos a favor, 3 contra, 13 abstenções.

341 b) Prof. Dr. Elisaldo de Araujo Carlini: 95 votos a favor, 5 contra, 8  
342 abstenções.

343 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes abriu a votação, explicando a importância de se ter a  
344 votação, para honrar e lembrar da história da própria Escola Paulista de Medicina.  
345 Passou então a palavra para a Profa. Dra. Lydia, que agradeceu o espaço, e iniciou  
346 lembrando dos indicados para o título de Professor Emérito, apontando alguns casos,  
347 sem mencionar nomes, em que foram solicitados mais documentações e os aprovados.  
348 Apresentou um breve resumo dos trabalhos dos Professores Doutores José Pinus e  
349 Elisaldo de Araujo Carlini, e abriu para perguntas. A Profa. Dra. Rebeca de Souza e Silva  
350 perguntou sobre duas indicações do Departamento de Medicina Preventiva, no que a  
351 Profa. Dra. Lydia Masako Ferreira respondeu que estão pendentes de providências.  
352 Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes lembrou que há uma demanda

353 reprimida, uma vez que não havia nada nos arquivos, é uma grande conquista e  
354 importantíssima do ponto de vista dos homenageados e da história da Escola Paulista  
355 de Medicina.

### 356 3.8 Termo de Cooperação com a Prefeitura Municipal de SP – Consultórios 357 Itinerantes (Prof. Dr. PAULO SCHOR)

358 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes deu a palavra para o Prof. Dr. Paulo Schor, que iniciou  
359 a apresentação apresentando os termos do Convênio, que foi repactuação com a PMSP,  
360 para que a carreta possa ficar disponível, debatendo quais os termos de  
361 funcionamento e a utilização de infraestrutura e recursos humanos; hoje, o projeto  
362 depende da aprovação da Congregação e da Diretoria do Campus. Abrindo para  
363 perguntas, o Prof. Dr. Nestor Schor lembrou sobre o recebimento das carretas e os  
364 questionamentos sobre a manutenção das mesmas, bem como a operacionalização  
365 das mesmas. À época, foi dito que estava tudo certo, mas hoje, há pontos a serem  
366 esclarecidos, uma vez que há participação do Hospital São Paulo também. O Prof. Dr.  
367 José Roberto Ferraro lembrou que, por uma questão de trânsito de SP, resolveu que as  
368 carretas ficariam paradas em CEOs, e recursos viriam da prefeitura, na ordem de R\$ 20  
369 mil/ mês, mais recursos da EBSEH, o que minimiza os riscos de não se ter recursos de  
370 custeio. Assim que o convênio for assinado entre a PMSP e a Unifesp, será  
371 operacionalizado. A Profa. Dra. Helena Bonciani Nader perguntou quem irá assumir, no  
372 que o Prof. Dr. José Roberto Ferraro explicou que a função do Hospital São Paulo é  
373 deixar a carreta funcionando, com todos os recursos necessários para o atendimento.  
374 O Prof. Dr. Nestor Schor perguntou se há outra alternativa, no que o Prof. Dr. Paulo  
375 Schor lhe respondeu que acredita que o Convênio tem de ser aprovado, pois há  
376 interesse na divulgação e funcionamento; se vai ser auto-sustentável, só se pode  
377 esperar que sim. A Profa. Dra. Helena Bonciani Nader se manifestou a favor da  
378 operacionalização do convênio, mas lamenta o fato de ainda estar parado, pois iria  
379 beneficiar a muitos. O Prof. Dr. Helio Kiyoshi Takahashi perguntou se há alguma  
380 previsão de início das operações, no que a Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini respondeu  
381 que foram discutidos vários pontos sobre a operacionalização, e acredita que durante  
382 o mês de março serão definidos os termos de cooperação com os planos de trabalho.  
383 No caso específico da carreta, a demora foi para se certificar que há como  
384 operacionalizar os trabalhos. A maior questão são os recursos públicos parados, por  
385 não utilização. Há um esforço enorme entre o Hospital São Paulo e a Diretoria do  
386 Campus, e espera que em abril o convênio guarda-chuva esteja definido e se possa  
387 iniciar os trabalhos. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes perguntou  
388 se há mais alguma pergunta, uma vez que considera que o convênio apresenta todas  
389 as condições de ser aprovado. Em particular, parabeniza os trabalhos do  
390 Departamento de Oftamologia, e, sem objeções, o Convênio foi homologado.

### 391 3.9 Homologação

392 a) Novos Coordenador e Vice Coordenador do curso de Tecnologia  
393 Oftálmica: Profa. Dra. Dra. Paula Yuri Sacai e Prof. Dr. Dr. Mauro Campos,  
394 respectivamente, eleitos para o biênio 2015-2017, em 23 de fevereiro de 2015.

395 b) Novos representantes da Escola Paulista de Medicina, indicados pela  
396 Câmara de Graduação, para a Coordenadoria de Desenvolvimento Docente da Pró –  
397 Reitoria de Gestão com pessoas: Titular – Profa. Dra. Dra. Dayse Maria Lourenço;  
398 Suplente – Profa. Dra. Dra. Rita Maria Lino Tarcia.

399 Continuando a reunião, os nomes foram homologados.

400 Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e a ata, após aprovada, será  
401 assinada pelo Presidente Prof. Dr. Dr. Dr. Antonio Carlos Lopes e por mim, Chrystine  
402 Omori, secretária, que lavrei a presente ata.